

10 DE NOVEMBRO DE 2023

O SIGNIFICANTE E O VAZIO: SUBLIMAÇÃO E O ADVENTO DO SUJEITO

Bruno Moreira Nonino de Carvalho, Leandro Anselmo Todesqui Tavares

Área Temática: Artes, Comunicação e Cultura

Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Londrina, UEL

E-mail para contato: noninomoreira.bruno@uel.br, leandro.todesqui@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de Ensino/Programa de Formação
Complementar nº 843 – Por uma Psicanálise Invocante: Clínica, Arte-Cultura,
Sociedade*

Resumo

Ordenada pela linguagem, a realidade do mundo humano é estruturada simbolicamente, isto é, como significação efetuada por articulações significantes. Nessa realidade simbólica, tudo que existe sustenta-se numa falta-a-ser em que a presença dos significantes advém, coextensivamente, à ausentificação da Coisa (*das Ding*), do referente real do qual os significantes urgem apenas como representantes. Nesse sentido, é surgindo alienado ao campo da linguagem (Outro), ou seja, tornando-se somente aquilo que um significante representa para outro significante (LACAN, 1960/1998), que o sujeito emerge diante da presença de uma ausência fundamental, isto é, de uma falta estrutural: do vazio do campo de gozo (Coisa) em reciprocidade à presentificação do significante e a ocupação dessa hiância entre eles pelo objeto faltante e causa do desejo, o objeto *a*. Alienado ao significante e separado de seu objeto, é assim que o sujeito comparece como ser faltante na realidade simbólica. Desse modo, tencionou-se alcançar nessa pesquisa, além de uma revisão bibliográfica acerca do advento do sujeito do significante, o desvelamento do destino pulsional sublimatório como imprescindível nesse processo, uma vez que tal vicissitude da pulsão é aquela responsável pela instauração do significante no mundo. Assim, resultou-se dessa pesquisa o favorecimento de uma fecunda construção metapsicológica acerca da emergência do sujeito e sua relação com a radicalidade da pulsão de morte como sublimação criacionista; materializando-se tal investigação no artigo, de publicação vindoura: “O vazio e a falta-a-ser: Sublimação e o advento do sujeito do significante”.

Palavras-chave: psicanálise; vazio; falta-a-ser; sublimação; sujeito.